

DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL				
CÓDIGO E NOME DA DISCIPLINA:		DEPARTAMENTO:	FASE:	CARGA HORÁRIA:
PTL 7003 - Patologia Bucal		PTL - Patologia	4ª	07h/aula; total: 126hs/aula semestral
PROFESSORES DA DISCIPLINA:				
Dra Liliane Janete Grando, Dra Elena Riet Correa Rivero, Dr. Filipe Modolo Siqueira				
EQUIVALÊNCIAS:	HORÁRIO:		NATUREZA:	EIXO TEMÁTICO:
PTL 5107	Aulas teóricas: 3as feiras, das 13:30 às 14:20 hs, sala 915, CCS 6as feiras, das 13:30 às 16:20 hs, sala 908, CCS Aulas práticas: Turma A: 5as f, 14:20 às 17:00 hs, local: Sala de interpretação de lâminas Turma B: 2as f, 14:20às 17:00 hs, local: Sala de interpretação de lâminas Turma C: 4as f, 08:20 às 11:00 hs, local: Sala de interpretação de lâminas Em função de possíveis feriados nestes dias, as aulas deverão ser repostas em horário a ser combinado		Teórico-prática, com estudo de lâminas histopatológicas	Multidisciplinar
PRÉ-REQUISITOS:		LOCAL:		
PTL 7002 – Patologia Geral MOR 5106 - Histologia Buco-Dental		Aulas teóricas: Sala 908 Aulas práticas: Sala de interpretação de lâminas		
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:				
Capacitar o aluno de odontologia para o diagnóstico das doenças inerentes à boca, abordando os aspectos histopatológicos das diversas doenças, bem como sua etiologia, evolução, fisiopatologia e características clínico-radiográficas de interesse para auxiliar no diagnóstico histopatológico, além de contribuir para formação integral do aluno, estimulando as reações, a iniciativa e a responsabilidade, com vistas a ajustá-lo ao perfil de um profissional de Odontologia competente ética, técnica e cientificamente.				
EMENTA:				
Anomalias do desenvolvimento dos maxilares. Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal. Doenças dos tecidos periodontais. Principais processos de destruição dos tecidos dentais duros: Erosão Dental e Cárie Dental. Pulpopatias e Periapicopatias. Cistos e tumores odontogênicos. Cistos não-odontogênicos e pseudocistos. Doenças ósseas neoplásicas e não neoplásicas. Tumores de tecidos moles bucais. Doenças epiteliais: lesões precursoras do câncer de boca e carcinoma epidermóide. Outras neoplasias malignas de interesse odontológico. Infecções de origem bacteriana, viral, fúngica e protozoária de interesse estomatológico. Manifestações estomatológicas de dermatopatologias. Doenças das glândulas salivares. Infecção pelo HIV e suas manifestações de interesse estomatológico.				
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS DOS ACADÊMICOS:				
- Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção de saúde em pacientes de risco ao desenvolvimento de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular; - Os acadêmicos devem ter conhecimento dos aspectos histopatológicos das diversas doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como o entendimento com relação a sua etiologia, evolução e fisiopatologia. - Os acadêmicos devem estar aptos ao diagnóstico clínico, imaginológicos e histopatológico de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular;				

- Os acadêmicos devem estar aptos a estabelecer prognósticos de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular bem como propor tratamentos e reabilitação de pacientes portadores de tais doenças;
- Os acadêmicos devem estar habilitados a utilização de expressões e termos técnicos adequados, de acordo com as normas do Português, respeitando parâmetros de ética e confidencialidade;
- Os acadêmicos devem estar preparados para aprender de maneira contínua, buscando informações em meios confiáveis de divulgação científica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DOS ACADÊMICOS:

- Os acadêmicos deverão estar aptos a realização de leitura de lâminas histopatológicas de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Interrelacionar dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos, estudados nas disciplinas de Patologia Geral, Histologia Buco-Dental, Estomatologia, Radiologia, Terapêutica, Cirurgia, bem como em demais disciplinas da área do diagnóstico bucal;
- Estar aptos a indicar a realização de biópsias incisionais e excisionais de doenças bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como reconhecer os métodos de processamento laboratorial do material biopsiado.

ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO

OBJETIVOS POR UNIDADE	CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA
Unidade I- Anomalias do desenvolvimento do complexo bucomaxilofacial	• Introdução ao diagnóstico bucal • Conhecer as diferentes anomalias dentárias; • Conhecer as diferentes anomalias de desenvolvimento da região de atuação do Cirurgião-Dentista, suas causas, conseqüências e tratamento. • CONTEÚDO: Cárie Dental; Erosão Dental; Perda da estrutura dentária após o desenvolvimento (Atrição, Abrasão, Erosão)	15
Unidade II– Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal	• Conhecer os diferentes agentes químicos e físicos capazes de lesar a mucosa bucal e o tecido ósseo de suporte; • Diferenciar as manifestações das agressões físicas e químicas de outras doenças que guardam semelhança com as mesmas; • Prevenir a ação de possíveis agentes lesivos ao complexo bucomaxilofacial • CONTEÚDO: Ulcerações traumáticas; Queimaduras químicas; Tatuagem por amálgama; Melanose do fumante; Efeitos da radioterapia	04
Unidade III– Doenças dos tecidos periodontais	• Identificar as doenças crônicas e agudas que acometem os tecidos periodontais. • Conhecer a etiologia e a patogênese das doenças que acometem o periodonto e suas possíveis implicações. • CONTEÚDO: Hiperplasia gengival induzida por medicamentos; Fibromatose gengival; Periodontite; Periodontite de acometimento precoce (Periodontite juvenil).	04
Unidade IV – Doenças da polpa e do periápice	• Identificar as pulpopatias e periapicopatias agudas e crônicas e suas possíveis implicações. • CONTEÚDO: Pulpite aguda, crônica e hiperplásica; Calcificações pulpares; Pericementite aguda; Abscesso periapical; Granuloma periapical; Cisto radicular apical; Celulite facial; Osteomielite; Osteíte dos maxilares.	15
Unidade V– Cistos e tumores odontogênicos	• Conhecer os principais processos císticos e tumores odontogênicos. • Reconhecer estas doenças como exclusivas do sistema estomatognático. • Distinguir os processos císticos e tumores odontogênicos entre si e entre outras doenças de características semelhantes	16

	• Relacionar os aspectos radiográficos dessas entidades com suas características histopatológicas • Conhecer o comportamento biológico das alterações císticas e tumores odontogênicos, com vistas ao tratamento, prognóstico e preservação. • CONTEÚDO: Cistos Odontogênicos (Cistos Radiculares; Cisto Residual, Cisto Paradental; Cisto Dentígero; Cisto de Erupção; Cisto Odontogênico Ortoceratinizado; Cisto Periodontal Lateral); Tumores Odontogênicos (Ameloblastoma; Tumor Odontogênico Ceratocístico; Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante ou Tumor de Pindborg; Tumor Odontogênico Cístico Calcificante ou Cisto de Gorlin; Tumor Odontogênico Adenomatóide; Fibroma Ameloblástico; Fibro-Odontoma Ameloblástico; Odontoma; Mixoma Odontogênico; Cementoblastoma Benigno).	
Unidade VI – Cistos não-odontogênicos e pseudocistos	• Conhecer os principais processos patológicos císticos de tecidos moles e duros e seu comportamento biológico; • Estabelecer o diagnóstico diferencial com outras afecções semelhantes; • CONTEÚDO: Cistos intra-ósseos (Cisto do Ducto Nasopalatino); Pseudocistos (Cisto Ósseo Aneurismático; Cisto Ósseo Simples – Traumático; Cisto Ósseo de Stafne); Cistos de Tecidos Moles (Cisto Nasolabial; Cisto Epidermóide / Dermóide; Cisto do Ducto Tireoglossal; Cisto Linfopitelial).	07
Unidade VII – Tumores não-odontogênicos	• Conhecer as características clínicas e radiográficas das principais alterações que envolvem os ossos maxilares; • Diferenciar os processos patológicos ósseos quanto à sua natureza; • CONTEÚDO: Osteoma (Síndrome de Gardner); Condroma; Osteoma Osteóide / Osteoblastoma – Cementoblastoma; Histiocitose das Células de Langerhans; Lesão Central de Células Gigantes; Lesões fibro-ósseas da mandíbula (Displasia Fibrosa; Displasia Óssea Periapical, Focal e Florida; Fibroma Ossificante Central); Osteossarcoma; Condrossarcoma.	07
Unidade VIII – Tumores de tecidos moles	• Diagnosticar as principais lesões de tecidos moles; • Distinguir as principais lesões de tecidos moles quanto à sua natureza (neoplásica, inflamatória, reacional, hiperplásica). • CONTEÚDO: Fibroma Traumático (HFI); Granuloma Piogênico; Lesão Periférica de Células Gigantes; Fibroma Ossificante Periférico; Neoplasias Benignas (Lipoma; Neurilemoma; Neurofibroma; Tumor de Células Granulares; Hemangioma; Linfangioma); Neoplasias Malignas (Leiomiossarcoma; Rabdomiossarcoma).	07
Unidade IX – Doenças epiteliais	• Reconhecer as principais lesões benignas de natureza epitelial; • Reconhecer as lesões cancerizáveis; • Reconhecer as diferentes apresentações clínicas do carcinoma bucal; • Valorizar o procedimento de biópsia como método de escolha para o diagnóstico desses casos • Relacionar o estadiamento clínico do carcinoma epidermóide com o tratamento e prognóstico; • Estar consciente do papel fundamental e a responsabilidade do cirurgião-dentista no diagnóstico e prevenção do câncer bucal. • CONTEÚDO: Estomatite Nicotínica; Queilite Actínica; Leucoplasia; Eritroplasia; Carcinoma Epidermóide; Carcinoma Verrucoso; Carcinoma Basocelular; Ceratoacantoma; Lentigo Simples; Mácula Melanótica Oral; Nevo Melanocítico Adquirido; Melanoma.	18
Unidade X – Doenças infecciosas (de origem bacteriana, viral)	• Conhecer as principais doenças infecciosas de natureza local ou sistêmica que podem acometer o sistema estomatognático. • CONTEÚDO: Infecções Bacterianas (Sífilis; Tuberculose; Actinomicose; Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda – GUNA); Infecções Fúngicas (Candidíases; Paracoccidioidomicose; Histoplasmose); Infecções Virais (Herpes Simples; Gengivo-Estomatite Herpética Aguda e Herpes Recorrente; Herpes Zoster; Citomegalovírus; Vírus do Papiloma	14

e fúngica).	Humano; Epstein Barr Vírus)	
Unidade XI – Infecção pelo HIV	• Conhecer a etiopatogenia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS); • Saber relacionar as interações vírus-hospedeiro com as diferentes fases da doença; • Ter conhecimento das possíveis manifestações orais da doença, a relação destas com os diferentes estágios da AIDS e a importância do cirurgião dentista no reconhecimento e diagnóstico das mesmas.	03
Unidade XII – Doenças imunomediadas	• Conhecer as doenças imunomediadas, suas possíveis manifestações estomatológicas e seu comportamento biológico • Estabelecer o diagnóstico diferencial pertinente • CONTEÚDO: UARs – Úlceras Aftosas Recorrentes; Líquen Plano Bucal; Pênfigo vulgar; Penfigóide Benigno de Mucosas; Eritema Multiforme; Lupus Eritematoso;	08
Unidade XIII – Doenças das glândulas salivares	• Reconhecer e identificar os principais processos patológicos das glândulas salivares principais e acessórias quanto à sua natureza (neoplásica, inflamatória ou de desenvolvimento). • CONTEÚDO: Mucocelo e Rânula; Cisto de Retenção de Muco; Sialolitíase; Sialoadenite; Sialoréia; Xerostomia (síndrome de Sjögren); Tumores das glândulas salivares (Adenoma pleomórfico; Tumor de Warthin; Carcinoma mucoepidermóide; Carcinoma Ex-Adenoma Pleomórfico; Carcinoma Adenóide Cístico; Adenocarcinoma Polimorfo de Baixo Grau de Malignidade	08

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA:

Juntamente com as Disciplinas de Estomatologia e Radiologia, optamos pela escolha do livro texto a seguir, o qual será utilizado pelas 3 disciplinas afins:

NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009.969 p.

BARNES L, EVESON JW, REICHARD P, SIDRANSKY D. **Genética e Patologia dos Tumores de Cabeça e Pescoço**. Ed Santos: São Paulo: 2009. 428p.
CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVENSON, J.W. **Atlas colorido de enfermidades da boca – Correlações clínicas e patológicas**. Artes Médicas, 1997.
ELLIS GL, AUCLAIR PL. **Tumors of the Salivary Glands (Atlas of Tumor Pathology 3rd Series)**. Armed Forces Institute of Pathology: Washington D.C., 1996, 468p.
FAILACE, R. **Hemograma**: Manual de Interpretação. 3. ed. Artmed: Porto Alegre, 1996. 198 p.
MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 243 p.
REICHARD PA, PHILIPSEN, HP. **Odontogenic tumours and allied lesions**. Quintessence Publishing Company, 2004, 388p.
REGEZI JA, SCIUBBA JJ, JORDAN, RCK. **Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas**. 5ª ed.: Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008. 417p.
REGEZI JA, SCIUBBA JJ, POGREL MA. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial**. 1ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002. 184p.
SHAFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M. **Tratado de Patologia Bucal**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1987. 837 p.
SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. **Fundamentos de Medicina Oral**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 384 p.
SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2 ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 1995. 491 p.
TOMMASI, A.F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. 3ª edição revisada e ampliada. Pancast: São Paulo, 2001. 600 p.

ESTRATÉGIAS:

A) METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:

Serão utilizadas aulas expositivas; projeção e discussão de casos clínicos; demonstração, interpretação, estudo e desenhos de lâminas histopatológicas; discussão das avaliações teóricas.

Material de estudo (planos de aulas, artigos científicos e outras fontes bibliográficas recomendadas), com exceção dos capítulos de livros, será disponibilizado na página eletrônica (website) do MOODLE da Disciplina.

Considerações importantes:

O horário de início da aula será rigorosamente obedecido. Um atraso de 05 (cinco) minutos será tolerado, desde que não seja repetido várias vezes pelo mesmo aluno. Chamadas serão efetuadas após cada intervalo de aula.

A interrupção das explicações, para observações e perguntas, será permitida e desejada, desde que com objetivos técnico-científicos.

É proibido fumar, comer e beber durante as aulas teóricas e práticas.

Telefones celulares deverão permanecer desligados durante todo o período das aulas.

Eventualmente, por questões técnicas e de cronograma da UFSC, o local e o período das aulas teóricas e práticas poderá ser mudado, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

B) AVALIAÇÃO TEÓRICA:

Cada aluno será avaliado **individualmente**, com base nos seguintes critérios: avaliação objetiva, por meio de **02 (DUAS) provas teóricas, com conteúdo cumulativo**, em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

AS AVALIAÇÕES TEÓRICAS TERÃO PESO 7 (SETE) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 70% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE. Eventualmente, por questões técnicas, o local e o horário das avaliações teóricas poderão ser mudados, desde que comunicado previamente ao grupo ou ao representante de turma, em tempo hábil.

Considerações importantes:

As questões das provas deverão ser respondidas com uso de caneta azul ou preta.

Questões respondidas a lápis não serão corrigidas e, conseqüentemente, receberão nota 0,0 (zero).

A interpretação das questões também faz parte da prova.

Os alunos devem se expressar na língua portuguesa oficial, culta, utilizando termos técnicos adequados.

Nenhum aluno poderá dar entrada ao ambiente da avaliação após a saída de outro aluno.

Não será permitido ao aluno ausentar-se da sala durante o desenvolvimento da avaliação. Em casos de urgência, um dos professores da Disciplina acompanhará o aluno durante o tempo que for julgado necessário para resolução da mesma.

Os três últimos alunos deverão permanecer em sala até o término de todas as avaliações, dentro do limite de tempo estipulado (duas horas para as avaliações formais, dez minutos para as avaliações rápidas).

Não será permitido o uso de bonés ou qualquer tipo de chapéu.

LER ATENTAMENTE O ITEM NOVA AVALIAÇÃO

C) AVALIAÇÃO PRÁTICA:

Cada aluno será avaliado subjetivamente, porém, obedecendo a critérios pré-definidos e padronizados, em cada dia de aula prática e teórica, de acordo com o que segue:

1. Pontualidade, assiduidade, comportamento e iniciativa;
2. Conhecimento técnico e científico;
3. Aplicação do conteúdo teórico aos casos clínicos e lâminas histopatológicas apresentados;
4. Estudo das lâminas histopatológicas;
5. Responsabilidade com os equipamentos e ambiente de estudo.

A PRIMEIRA NOTA PRÁTICA será obtida através de UMA AVALIAÇÃO SUBJETIVA.

A SEGUNDA NOTA PRÁTICA será obtida através de UMA AVALIAÇÃO SUBJETIVA (peso 5 na nota prática) E DE UMA AVALIAÇÃO OBJETIVA PRÁTICA (peso 5 na nota prática).

A MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PERÍODO TERÁ PESO 3 (TRÊS) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 30% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

AVALIAÇÕES AO LONGO DO SEMESTRE		CÁLCULO DA MÉDIA PARCIAL	CALCULO DA MÉDIA FINAL	NOTA FINAL DO SEMESTRE
1ª nota teórica (70% da nota)		1ª AVALIAÇÃO DO SEMESTRE	MÉDIA ARITMÉTICA DAS DUAS AVALIAÇÕES DO SEMESTRE * Caso o aluno obtenha nota inferior a SEIS (e superior a 3,5), ele precisará fazer prova de recuperação	MÉDIA ARITMÉTICA DA MÉDIA DO SEMESTRE E DA NOTA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO
1ª nota prática: Participação dos alunos nas aulas práticas (30% da nota)				
2ª nota teórica (70% da nota)		2ª AVALIAÇÃO DO SEMESTRE		
2ª nota prática	Prova prática (15% da nota) Participação dos alunos nas aulas práticas (15% da nota)			

As notas das avaliações práticas serão publicadas juntamente com as notas das respectivas avaliações teóricas.

Considerações importantes:

- Cada semestre será dividido em **02 partes**. A cada parte do semestre será calculada a média da avaliação teórica e da avaliação prática. Cada conjunto de avaliação teórico-prática terá peso 1 na nota final.
- A nota mínima do semestre para aprovação é 6,0 (seis).
- AS **NOTAS FINAIS E DEFINITIVAS** serão arredondadas **APÓS A REVISÃO DAS MESMAS**, utilizando-se o sistema de arredondamento preconizado pela UFSC. Ex: Nota 5,70 será publicada como 5,5; nota 5,75 será publicada como 6,0.
- Os alunos terão o direito de solicitar revisão das PROVAS TEÓRICAS E DA PROVA PRÁTICA, MEDIANTE PREENCHIMENTO DE REQUERIMENTO próprio, utilizado pelo departamento de patologia, no período de até 48hs após a publicação das referidas notas, de acordo com a resolução nº 017/Cun/97.
- NÃO CABERÁ SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO PRÁTICA.**
- Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

C) AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO:

O aluno com **frequência suficiente** (FS) e **média das notas** de avaliações do semestre **entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco)** terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. A nota final do aluno será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais obtidas durante o semestre e a nota obtida na avaliação de recuperação, seguindo a resolução nº 017/Cun/97 e de acordo com o quadro que segue:

Essa avaliação terá conteúdo cumulativo, e será executada em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

NOVA AVALIAÇÃO:

No caso de impossibilidade da realização da(s) avaliação(ões) teórica(s) na(s) data(s) previamente estabelecida(s), o aluno deverá justificar sua impossibilidade POR ESCRITO, em documento encaminhado à Disciplina de Patologia Bucal e devidamente protocolado no Departamento de Patologia. Tal documento terá seu mérito analisado pelos professores da Disciplina e, se necessário, o caso será levado para discussão junto ao colegiado do Departamento de Patologia e/ou do Curso de Graduação em Odontologia, o(s) qual(is) irão deferir ou não a solicitação realizada pelo aluno. Quando houver deferimento, a nova data de avaliação será determinada pela Disciplina, na observância da legislação vigente na UFSC.

A data e o horário para realização da(s) PROVA(S) DE SEGUNDA CHAMADA está prevista no cronograma e será realizada posteriormente a realização da terceira avaliação teórica.

Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

Avaliações práticas não poderão ser repetidas e o aluno que faltar a uma atividade prática receberá nota 0,00 (zero) naquele dia.

CRONOGRAMA					
<i>Data</i>	<i>Aula</i>	<i>Dia</i>	<i>Turmas</i>	<i>Conteúdo Programático</i>	<i>Nome do Professor</i>
03/09	Prática	2 ^a	B	LIVRE (Aula da Disciplina de Estomatologia)	--
04/09	Teórica	3 ^a	A+B+C	Apresentação das normas da disciplina Histopatologia da doença cárie e erosão dental I Excepcionalmente: toda tarde com aula teórica	Todos Profa Liliane
05/09	Prática	4 ^a	C	LIVRE (Aula da Disciplina de Radiologia)	--
06/09	Prática	5 ^a	A	LIVRE	--
07/09	Teórica	6^a	A+B+C	FERIADO: INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	--
10/09	Prática	2 ^a	B	Aula prática de técnica histológica e macroscopia	Prof Filipe / Elena / Liliane
11/09	Teórica	3 ^a	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental II	Profa Liliane
12/09	Prática	4 ^a	C	Aula prática de técnica histológica e macroscopia	Prof Filipe / Elena / Liliane
13/09	Prática	5 ^a	A	Aula prática de técnica histológica e macroscopia	Prof Filipe / Elena / Liliane
14/09	Teórica	6 ^a	A+B+C	Etiologia e classificação das pulpites Pulpites agudas e crônicas Lesões Periapicais agudas: Pericementite	Profa Elena
17/09	Prática	2 ^a	B	Cárie e erosão dental	Prof Liliane / Elena / Filipe
18/09	Teórica	3 ^a	A+B+C	Lesões Periapicais agudas: Abscesso Periapical Agudo	Profa Elena
19/09	Prática	4 ^a	C	Cárie e erosão dental	Profa Liliane / Elena / Filipe
20/09	Prática	5 ^a	A	Cárie e erosão dental	Profa Liliane / Elena / Filipe
21/09	Teórica	6 ^a	A+B+C	Lesões Periapicais Crônicas: Abscesso Periapical Crônico, Granuloma e Cisto Radicular	Prof Filipe

24/09	Prática	2 ^a	B	Lesões periapicais agudas	Profa Elena / Liliane / Filipe
25/09	Teórica	3 ^a	A+B+C	Pseudocistos	Profa Elena
26/09	Prática	4 ^a	C	Lesões periapicais agudas	Profa Elena / Liliane / Filipe
27/09	Prática	5 ^a	A	Lesões periapicais agudas	Profa Elena / Liliane / Filipe
28/09	Teórica	6 ^a	A+B+C	Cistos odontogênicos e não odontogênicos	Profa Elena
01/10	Prática	2 ^a	B	Lesões periapicais crônicas	Prof Filipe / Elena / Liliane
02/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Tumores de tecidos moles	Profa Liliane
03/10	Prática	4 ^a	C	Lesões periapicais crônicas	Prof Filipe / Elena / Liliane
04/10	Prática	5 ^a	A	Lesões periapicais crônicas	Prof Filipe / Elena / Liliane
05/10	Teórica	6 ^a	A+B+C	Tumores de tecidos moles	Profa Liliane
08/10	Prática	2 ^a	B	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos	Prof Elena / Filipe / Liliane
09/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Tumores Benignos não Odontogênicos dos Maxilares	Prof Filipe
10/10	Prática	4 ^a	C	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos	Prof Elena / Filipe / Liliane
11/10	Prática	5 ^a	A	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos	Prof Elena / Filipe / Liliane
12/10	Teórica	6 ^a	A+B+C	FERIADO: NOSSA SENHORA APARECIDA	--

15/10	Prática	2 ^a	B	Tumores de tecidos moles (Semana do TCC)	Profa Liliane / Elena / Filipe
16/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Tumores Odontogênicos dos Maxilares (Semana do TCC)	Prof Filipe
17/10	Prática	4 ^a	C	Tumores de tecidos moles (Semana do TCC)	Profa Liliane / Elena / Filipe
18/10	Prática	5 ^a	A	Tumores de tecidos moles (Semana do TCC)	Profa Liliane / Elena / Filipe
19/10	Teórica	6 ^a	A+B+C	Tumores Odontogênicos dos Maxilares (Semana do TCC)	Prof Filipe
20/10	Teórica	SÁBADO	A+B+C	REPOSIÇÃO: Doenças Infeciosas I (VIRAIS E FUNGICAS)	Profa Liliane
22/10	Prática	2 ^a	B	Tumores dos maxilares	Prof Filipe / Elena / Liliane
23/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Lesões fibro-ósseas	Prof Filipe
24/10	Prática	4 ^a	C	Tumores dos maxilares	Prof Filipe / Elena / Liliane
25/10	Prática	5 ^a	A	Tumores dos maxilares	Prof Filipe / Elena / Liliane
26/10	Teórica	6 ^a	A+B+C	Osteomielites dos Maxilares	Prof Filipe
29/10	Prática	2 ^a	B	Lesões fibro-ósseas e Osteomielites dos maxilares	Prof Filipe
30/10	Teórica	3 ^a	A+B+C	Doenças infecciosas (Bacterianas)	Prof Liliane
31/10	Prática	4 ^a	C	Lesões fibro-ósseas e Osteomielites dos maxilares	Prof Filipe
01/11	Prática	5 ^a	A	Lesões fibro-ósseas e Osteomielites dos maxilares	Prof Filipe
02/11	Teórica	6^a	A+B+C	FERIADO: FINADOS	---

05/11	Prática	2 ^a	B	Doenças infecciosas	Profa Liliane / Elena / Filipe
06/11	Teórica	3 ^a	A+B+C	REVISAO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA 1ª PROVA	Todos
07/11	Prática	4 ^a	C	Doenças infecciosas	Profa Liliane / Elena / Filipe
08/11	Prática	5 ^a	A	Doenças infecciosas	Profa Liliane / Elena / Filipe
09/11	Teórica	6 ^a	A+B+C	1a PROVA TEÓRICA	Todos
10/11	Teórica	SÁBADO	A+B+C	REPOSIÇÃO: PATOLOGIAS EPITELIAIS I	Prof Elena
12/11	Prática	2 ^a	B	FIXAÇÃO DO APRENDIZADO	Prof Filipe / Elena / Liliane
13/11	Teórica	3 ^a	A+B+C	Fatores Etiológicos do câncer de boca	Prof Elena
14/11	Prática	4 ^a	C	FIXAÇÃO DO APRENDIZADO	Prof Filipe / Elena / Liliane
15/11	Prática	5^a	A	FERIADO: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA Repor aula de: FIXAÇÃO DO APRENDIZADO	Prof Filipe / Elena / Liliane
16/11	Teórica	6^a	A+B+C	FERIADO: PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	Prof Elena
19/11	Prática	2 ^a	B	Doenças Epiteliais I	Profa Elena / Liliane / Filipe
20/11	Teórica	3 ^a	A+B+C	Doenças Epiteliais II: carcinoma epidermóide	Prof Liliane
21/11	Prática	4 ^a	C	Doenças Epiteliais I (SEPEX)	Profa Elena / Liliane / Filipe
22/11	Prática	5 ^a	A	Doenças Epiteliais I (SEPEX)	Profa Elena / Liliane / Filipe
23/11	Teórica	6 ^a	A+B+C	Doenças Epiteliais II: carcinoma epidermóide (SEPEX)	Prof Elena

26/11	Prática	2 ^a	B	Doenças Epiteliais II	Profa Liliane / Elena / Filipe
27/11	Teórica	3 ^a	A+B+C	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane
28/11	Pratica	4 ^a	C	Doenças Epiteliais II	Profa Liliane / Elena / Filipe
29/11	Pratica	5 ^a	A	Doenças Epiteliais II	Profa Liliane / Elena / Filipe
30/11	Teórica	6 ^a	A+B+C	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane
03/12	Prática	2 ^a	B	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane / Elena / Filipe
04/12	Teórica	3 ^a	A+B+C	Doenças das Glândulas Salivares	Profa Elena
05/12	Pratica	4 ^a	C	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane / Elena / Filipe
06/12	Pratica	5 ^a	A	Estomatodermatopatologia	Profa Liliane / Elena / Filipe
07/12	Teórica	6 ^a	A+B+C	Doenças Epiteliais III: carcinoma basocelular e melanoma	Profa Elena
10/12	Prática	2 ^a	B	Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
11/12	Teórica	3 ^a	A+B+C	Lesões pigmentadas da mucosa	Prof Filipe
12/12	Pratica	4 ^a	C	Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
13/12	Pratica	5 ^a	A	Revisão das lâminas para a prova prática	Todos
14/12	Teórica	6 ^a	A+B+C	Tumores malignos dos maxilares	Prof Filipe

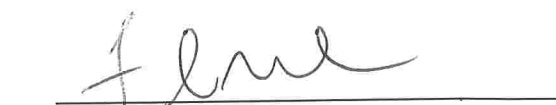
17/12	Prática	2ª	B	AVALIAÇÃO PRÁTICA (VESTIBULAR) – local a definir	Todos
18/12	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programático	Todos
19/12	Prática	4ª	C	AVALIAÇÃO PRÁTICA	Todos
20/12	Prática	5ª	A	AVALIAÇÃO PRÁTICA	Todos
21/12	Teórica	6ª	A+B+C	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA	Todos
18/02/2013	Prática	2ª	B	PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA	Todos
19/02/2013	Teórica	3ª	A+B+C	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	Todos
20/02/2013	Prática	4ª	C	-----	
21/02/2013	Prática	5ª	A	-----	
22/02/2013	Teórica	6ª	A+B+C	VISTAS DA AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	Todos
25/02/2013	Prática	2ª	B	-----	
26/02/2013	Teórica	3ª	A+B+C	-----	
27/02/2013	Prática	4ª	C	-----	
28/02/2013	Prática	5ª	A	-----	

Total: 17 semanas de aula

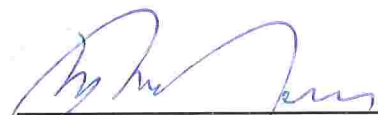
ATENÇÃO: A AULA PRÁTICA DO DIA NÃO LETIVO DE 15/11 SERÁ REPOSTA EM DIA A SER COMBINADO COM OS ALUNOS.


Prof. Dra. Liliane J. Grando


Prof. Dra. Elena Riet Correa Rivero


Prof. Dr. Filipe Modolo Siqueira

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 12/07/2012



Ass. Chefe do Departamento

Sub-Chefe do Departamento de Patologia
Portaria nº 198/GR/2011